

PFL: Ulysses quer ditadura

O deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara e do PMDB, está tentando tutelar os Três Poderes da República e implantar uma verdadeira ditadura no País, segundo advertiu ontem o coordenador de campanha do PFL de Brasília, advogado Paulo Goyaz, ao contestar as críticas do dirigente peemedebista à decisão do juiz eleitoral de cassar o domicílio eleitoral da candidata Márcia kubitschek.

Lembrando o ex-presidente Jânio Quadros, que pretendeu controlar os três Poderes antes de renunciar", Goyaz disse que Ulysses, como chefe do Poder Legislativo, não pode contestar uma decisão do Judiciário. "Basta o fato de, como vice-presidente da República, ele também já ter sua influência junto

ao Poder Executivo".

DESIGUAL

O coordenador do PFL estranhou que, no episódio de cassação do domicílio eleitoral do suplente do então candidato Múcio Athaide, o PMDB não tenha sequer se manifestado, limitando-se a substituí-lo por outro nome. "Agora, só porque a atingida é filha de um homem ilustre, a justiça passa a ser criticável?", indaga Goyaz.

Argumentando que a candidata peemedebista pode recorrer da decisão judicial pelas vias legais, o advogado lamentou que o PMDB, velho crítico dos casuismos, pregue agora a discriminação de candidatos pela Justiça: "Será que o doutor Ulysses esqueceu que a Justiça deve ser igual para todos?".